



## TABUAÇO

### SENDIM

## ALUNOS DA ABEL BOTELHO EM SESSÃO DO PARLAMENTO JOVEM

Cerca de uma centena de alunos da Escola Abel Botelho, participaram numa sessão do Parlamento Jovem que decorreu no passado dia 3, no salão Nobre dos Paços do Município. Com a presença do deputado Lima Costa eleito pelo círculo de Viseu, nas listas do Partido Social Democrata a sessão durou cerca de duas horas e nela foram abordados assuntos relacionados com as Alterações Climáticas. Lima Costa, começou por dar uma “aula” sobre a Assembleia da República e o seu funcionamento, bem como dos outros órgãos de soberania.

Ladeado pelo presidente da Câmara, prestou todos os esclarecimentos sobre o assunto em discussão e interagiu com os alunos, que lhe fizeram várias perguntas às quais o político, respondeu, elucidando os jovens “parlamentares”. Não escondeu a sua preocupação quanto ao meio ambiente e ao contrário do que se possa pensar, é um assunto que devia preocupar todas as pessoas, já

que a nada ser feito, o planeta devido à sua exposição e ao efeito de estufa, corre sérios riscos para a sobrevivência humana. Pela sua condição de deputado eleito e oriundo da



região do Douro, preocupa estas alterações e por tal motivo escolheu a Comissão da Agricultura e Ambiente na Assembleia da República da qual faz parte, e onde tenta defender os interesses dos vinicultores, que são uma franja significativa da região que produz vinho, e é por natureza

o fruto de subsistência de muitas famílias.

Aproveitou ainda para fazer um convite aos jovens para que visitem a Assembleia da República, para que tenham

um contacto de perto com o lugar onde se produz toda a legislação que rege o país e se alguns dos estudantes já realizaram essa visita, outros o farão num futuro próximo com o apoio da Câmara Municipal.

Outro dos oradores foi o presidente da Câmara, debruçando-se igualmente sobre a temática do ambiente e as medidas que estão a ser implementadas pela autarquia, para que o clima seja mais amigo. Destacou a importância das candidaturas que contemplou 12 freguesias do concelho no âmbito do Programa JUNTAR (Compostagem e Reciclagem Circular). Carlos Carvalho adiantou ainda, que a todas as famílias serão distribuídos pequenos ecopontos, para que se faça a reciclagem. Este é também um problema cultural, que apesar de se ter evoluído bastante, há ainda muito para fazer, mas com uma revolução de mentalidades – acredita o autarca – serão precisas poucas gerações, para que se reverta a situação e se possa realmente viver num planeta livre de poluição.

De salientar que muitos destes jovens, farão parte de listas constituídas no âmbito do Parlamento Jovem, competindo com outros colegas em sessões distritais e depois chegarão ao Parlamento Nacional. Muitos ficarão pelo caminho, mas esta iniciativa pretende despertar os jovens para a vida política, sensibilizando-os a enveredar por uma carreira que pode e deve estar ao serviço de Portugal e dos portugueses.



### AGRADECIMENTO VILA POUCA DE AGUIAR SARZEDO – MOIMENTA DA BEIRA FRANCISCO PEREIRA

1924-2018 (Faleceu aos 94 Anos)

Sua Família agradece a todas as pessoas, que se dignaram participar no funeral do saudoso extinto, realizado no passado dia 4 de novembro, no Cemitério de Sarzedo, Moimenta da Beira, ou de outra forma lhes manifestaram o seu pesar.



RUA CÂNDIDO DOS REIS, 5 - 5110-131 ARMAMAR  
Tlf. 254855231/(Res.) 254855479 - Tlm. 917577479  
919702839/917592121  
**FUNERÁRIA IGREJA** Anúncios de funerais e missas  
acompanhe em [www.funerariaigreja.com](http://www.funerariaigreja.com) e [www.facebook.com/funerariaigreja](https://www.facebook.com/funerariaigreja)

## PINHEIROS

### ASSOCIAÇÃO ORGANIZOU O II FESTIVAL DE SOPAS

O ano passado não foi mais que uma experiência que terminou com algum sucesso e agora foi a repetição de uma iniciativa que os organizadores querem continuar a manter.

A Associação Unidos por Pinheiros, instalada no edifício da Junta de Freguesia até que

esta é a forma de oferecer aos habitantes da terra algo de diferente para que não se note tanto a monotonia de uma população envelhecida, que encontra nestas iniciativas razões para combater a solidão.

De realçar ainda a afluência de pessoas que vieram um



consigam instalações próprias, levou a efeito mais um festival de sopas com a finalidade de angariar verbas para a realização das festas em honra de Santa Eufémia.

A adesão do público foi boa e com uma participação financeira simbólica, tinha direito a adquirir a tija e uma caneca, gravadas com a alusão ao evento e depois só tinham de arranjar espaço no estômago para saborear todas as sopas que havia ao longo daquele espaço. Bebidas faziam parte do menu e até doçaria diversa podia satisfazer o gosto dos apreciadores.

Segundo o presidente da Junta de Freguesia Amâncio Silva e tendo em conta que as pessoas são cada vez menos,

pouco de todo o lado, contribuindo de forma significativa para os objectivos a que a associação se propõe, para que seja possível realizar outros eventos de índole cultural e recreativo.

## INAUGURADA A AMPLIAÇÃO DO LAR DA TERCEIRA IDADE DE SENDIM

Qualquer referência sobre a história do Lar da 3.ª Idade de Sendim, tem que necessariamente se recuar ao ano de 1987, quando um abnegado grupo de sendinenses, liderado por José Augusto Silva, tomaram em mãos o arranque de um projeto social, que tinha como missão arranjar as condições dignas e cuidar dos



utentes que após longas décadas de trabalho e perante a falta de tempo dos familiares, houvesse um local capaz de os receber e tratar, permitindo que os últimos anos de vida sejam passados com a dignidade que o ser humano tem direito.

Foram muitas as fases de evolução, que esta Associação teve ao longo dos anos, mas os dirigentes nunca baixaram os braços nem se furtaram a sacrifícios e dedicação, para que a qualidade dos seus serviços atingisse o patamar em que hoje se encontra. Uma importante oferta em dinheiro dada pelo benemérito Eng.º Sobral Meireles, foi o arranque que serviu para a aquisição de um velho imóvel, que sofreu importantes obras e em funcionamento desde 1992, mas atualmente já não respondia aos inúmeros pedidos que constam da lista de espera.

Desde então as obras não pararam mais e através de uma gestão criteriosa e de rigor, tem sido possível manter em funcionamento esta instituição. A atual Direção, presidida por José Alfredo Silva (filho do fundador) ao estilo e parafraseando o poeta Fernando Pessoa “Deus quer, o homem sonha e a obra nasce” enveredou numa arrojada aventura de por si só avançar com um ambicioso projeto de requalificação e ampliação do lar, que à falta de apoios estatais, não houve alternativa, que não fosse recorrer ao crédito e proceder a um empréstimo que ultrapassou um milhão e setecentos mil euros.

Quem ali chegue e se depara com a imponente do edifício, poderá facilmente interrogar-se se aqui é realmente um lar da 3.ª idade, ou um hotel de algumas estrelas que recebe turistas em gozo de férias. Amplos e confortáveis quartos num total de 31, onde vai ser possível albergar mais de 60 utentes, salas de estar e de jantar, cozinha ape-

trechada com equipamento de última geração, varandas com vista para o horizonte, zonas de lazer, terraços e um enorme parque de estacionamento que suporta largas dezenas de viaturas, são algumas das características que tornam este imóvel único em toda a região e um dos poucos a nível nacional.



As obras foram concluídas dentro dos prazos estabelecidos que constavam no contrato e caderno de encargos e começou a funcionar em pleno, para onde foram transferidos os utentes, para que a parte velha fosse também requalificada e com os dois imóveis agora ligados através de uma galeria, ficam criadas as condições para que possam res-



ponder aos desafios nos próximos anos.

A inauguração foi no passado dia 2 e contou com muitos convidados e população, rececionados no lugar do Mercado pela Banda de Música de Sendim e entidades convidadas seguindo depois em cortejo para as novas instalações. O padre Diamantino, fez a bênção do imóvel e foi descerada a lápide pelo presidente da Direção e pelo presidente da Câmara, sob fortes aplausos que perpetuará a efeméride.

Foi de seguida feita uma visita guiada ao edifício e já depois no amplo salão e perante mais de 250 pessoas, a cerimónia foi aberta pelo presidente da Assembleia Geral da instituição, José João Patrício que após proferir algumas palavras de satisfação e regozijo pelo momento, passou a palavra ao presidente da Direção, fazendo um discurso que revelou todo o percurso da obra e as dificuldades inerentes de um empreendimento destas dimensões. Disse ainda que neste momento o lar é um dos principais empregadores do conce-

lho, rejeitando a precariedade das funcionárias que neste momento perfazem o número de 33. Sente-se satisfeito, agora com a responsabilidade redobrada, porque é preciso honrar compromissos, mas acredita que com algum apoio que chegue e com a dedicação à causa, vai conseguir que o nome desta Associação seja sempre uma referência e pessoa de bem. Terminou com uma referência de homenagem, a todos os que no passado tiveram responsabilidades, bem como a todos os intervenientes a todos os níveis, na concretização desta obra.

O presidente da Câmara Municipal de Tabuaço Carlos Carvalho, disse-se muito satisfeito, por ver o seu concelho ser dotado desta infraestrutura, tão necessária tendo em conta que o fenómeno do despovoamento aliado ao aumento da esperança de vida das pessoas leva a que cada vez mais estes lugares sejam procurados. Referiu que este investimento é certamente o maior nesta freguesia dos últimos vinte anos e manifestou o total apoio da autarquia, de acordo com os

constrangimentos que se vivem no momento. Terminou com uma saudação aos órgãos sociais da instituição e a todos os que tornam possível o funcionamento desta casa.

### SECRETÁRIO DE ESTADO CANCELOU A VISITA POUCAS HORAS ANTES DA INAUGURAÇÃO

Apesar do convite ao secretário de Estado da Valorização do Interior ter sido feito com alguma antecedência e por este aceite, certo é que a menos de 48 horas da cerimónia, cancelou a visita, revelando alguma insensibilidade e até falta de respeito pelas gentes do interior, que uma vez mais desconfiam da eficácia desta secretaria de Estado, criada para o efeito e pela primeira vez na história democrática do país.

Já mandada fazer a lápide com o nome do governante uma vez que iria presidir à cerimónia, a inauguração decorreu com a “prata da casa” até porque este investimento foi feito sem a participação do Estado e a ausência do membro do Governo foi desvalorizada.

## ARMAMAR

NOVA OBRA DO POETA SÃO COSMADENSE  
AMÉRICO TEIXEIRA MOREIRA

No passado dia 8 de dezembro, pelas 15 horas, foi apresentada a nova obra do professor, poeta Américo Teixeira Moreira com o nome de "O Crepúsculo Invisível".

Num salão muito bem composto por uma assistência amiga do poeta e amante da lite-

homenagem, nem o reconhecimento merecido.

O evento foi presidido pelo presidente da Câmara Municipal de Armamar que disse do orgulho do município e dele próprio, em ter no seu concelho uma personalidade de cultura, como a do Dr. Américo Moreira.

A apresentação do poeta esteve a cargo da vereadora da Cultura, Dra. Cláudia de Jesus Damião, que depois de enumerar as obras premiadas e ler algumas facetas do longo percurso, de professor, pedagogo, político e, sobretudo, literárias, afirmou que estava feliz, por apresentar um homem da sua terra, S. Cosmado, com o perfil do Prof. Américo Moreira.

Por fim falou o poeta que depois de agradecer comovidamente aos presentes, derivou para algumas considerações sobre o ato poético e da escrita, que se transcreve. "Escrever um livro, neste caso de poesia, é sempre um ato solitário e, por vezes, doloroso, porque acarreta, ilusões, falsos deslumbramentos, terríveis dúvidas, e finalmente opções discursivas, numa atitude de dessacralização do poeta, como vidente que produz em cada poema um desagregamento total dos sentidos, no sentido de uma experiência do absoluto como diria Rimbaud.

Num momento, o escritor, em pleno ato da escrita, pensa na utilidade do seu discurso, embora escreva sempre, e antes de mais, para os outros, na percepção de que venha a

ter leitores, se lhe tocar o coração e o pensamento do ser humano, tão necessitado de felicidade iluminada, quero dizer, refletiva, tanto melhor. (...).

Modernidade é isso, o contingente, o fugitivo e a subversão da norma, linguagem e língua em fuga vertiginosa até ao encontro de novos significados, só esta agramaticalidade permitirá a sobrevivência do texto, sem que o tempo o mate.

"A poesia, ou texto lírico, é uma das sete artes tradicionais, pela qual a linguagem humana é utilizada com fins estéticos ou críticos, ou seja, ela retrata algo em que tudo pode acontecer dependendo da imaginação do autor como a do leitor "É a arte de poetizar que nos permite exprimir aquilo que está dentro e fora de nós, do que vivemos e enxergamos, já que a poesia compreende aspetos metafísicos e a possibilidade desses elementos transcendem ao mundo fático.

O primeiro verso é dado pelos deuses, e os outros são transpiração, construção do belo, dito de outro modo, a construção do captável misterioso a realidade, por isso transitório. A arte ter de procurar o intemporal, mas também a ética, que não precisa dos afetos literários, de que alguns andam para aí a falar, sem que se saiba concretamente, o que é isso de afetos literários.

Neste livro, certamente ireis, cada um, de forma diferentemente, algum doer, angústia, muita esperança, momentos de exaltação do tempo, percursos de intensos desejos de melhorar, de restaurar, através da linguagem reinventada, vozes de solidariedade, sem que contudo, como diz Steiner, não mais iremos ver a designação ingénua do mundo, mas forças de uma linguagem, que sem deixar de sonhar, caminhará reinventando percursos criativos, proporcionadores de ruturas. Que sejam sempre inaugurais, intensivas na desmaterialização da forma de viver. Terminou com um muito obrigado pela vossa caridade em me ouvir.

Notícias da Beira-Douro, n.º 590, de 10 de dezembro de 2018

## EXTRATO

Maria da Conceição Eusébio Marques, Notária do referido Cartório, atendendo ao disposto no número um do artigo cem do Código do Notariado, FAZ SABER que, no dia vinte e quatro de Agosto de dois mil e dezoito, foi lavrada, no livro de notas para escrituras diversas número cento e três, do Cartório Notarial de Maria da Conceição Eusébio Marques, sito Rua Professor Cardoso Inácio, Bloco A, Loja Dois, freguesia e concelho de Moimenta da Beira, uma escritura de JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL E DOAÇÕES em que outorgaram como primeiro outorgante JOSÉ LUÍS DUARTE DOS SANTOS, que também usa JOSÉ LUÍS SANTOS, casado, natural da freguesia e concelho de Moimenta da Beira, advogado com escritório na Rua Aquilino Ribeiro, número trinta e quatro, dita freguesia de Moimenta da Beira, titular do cartão de cidadão número 08412736 8 ZY9, válido até 30/05/2021, que outorga neste acto, conforme verifiquei por procuração que se encontra arquivada neste Cartório, no maço de documentos referente ao livro de notas para escrituras diversas número noventa e oito, sob o número cinquenta e quatro, na qualidade de procurador de MANUEL DOS SANTOS BARROS e mulher FLORE SINDA DE JESUS DOS SANTOS, que como declara também usa FLORE SINDA DE JESUS DOS SANTOS, casados sob o regime da comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Desejosa, onde habitualmente residem, no Lugar de Balsa do Douro, Rua da Igreja, concelho de Tabuaço, NIF'S 112089070 e 126006881.

Pelo primeiro outorgante, foi dito que os seus representados são donos e possuidores, com exclusão de outrem, dos bens que seguidamente se identificam, sitos na freguesia de Desejosa, concelho de Tabuaço, inscritos na respectiva matriz, sendo legítimo o seu interesse, a que atribuem o respectivo valor patrimonial:

VERBA UM - Prédio rústico denominado "Pombal", onde se localiza, composto por vinha e oliveira, com a área de cento e sessenta metros quadrados, a confrontar de Norte com António Augusto Pereira, de Sul, e, de Nascente com Humberto Afonso, e, de Poente com António Augusto Ferreira, inscrito na respectiva matriz predial rústica sob o artigo 29, com o valor patrimonial de 48,04 euros (IMT), que se encontra omissa na Conservatória do Registo Predial do concelho de Tabuaço; e

VERBA DOIS - Prédio rústico denominado "Pombal", onde se localiza, composto por terra de centeio e oliveiras, com a área de quinhentos e trinta metros quadrados, a confrontar de Norte com Manuel Fernandes da Costa, de Sul com

Humberto Afonso, de Nascente com Ângelo dos Santos, e, de Poente com Serafim da Costa, inscrito na respectiva matriz predial rústica sob o artigo 30, com o valor patrimonial de 171,62 euros (IMT), que se encontra omissa na Conservatória do Registo Predial do concelho de Tabuaço.

Que aqueles prédios rústicos, identificados nas verbas um e dois, cujos segundos ante-possuidores os seus representados desconhecem, em virtude dos factos terem ocorrido há mais de cinquenta anos, razão pela qual também desconhecem qualquer anterior situação matricial dos prédios, vieram à posse dos seus representados, por partilhas meramente verbais feitas com os demais herdeiros, por volta do ano de mil novecentos e oitenta e oito, em data que agora não sabem precisar, por óbito de Henrique dos Santos, casado que foi com Maria de Jesus, residentes em Desejosa, Tabuaço, que desde então, ou seja, há mais de vinte anos, que os seus representados vêm possuindo e usufruindo, em nome próprio e, com exclusão de outrem, os bens identificados nas verbas um e dois, cultivando as culturas típicas da região, nomeadamente o centeio, vindimando, e, apanhando a azeito-

na, tirando de todos eles todos os rendimentos e utilidades possíveis, ininterruptamente, à vista e com o conhecimento de toda a gente, dia a dia, ano após ano, sem interrupção nem oposição de quem quer que fosse, sempre na convicção de exercerem um direito próprio e de serem os seus únicos donos, não tendo ofendido os direitos de outrem aquando da sua aquisição, e, que, assim, dado o decurso do tempo, os elementos integradores e a descrita situação jurídica, os seus representados adquiriram aqueles prédios rústicos identificados nas verbas um e dois, por usucapião, por deles terem tido uma posse pública, pacífica, contínua, de boa fé e em nome próprio, durante mais de vinte anos, que conduziu à aquisição por usucapião do direito de propriedade dos mesmos, não tendo todavia dado o modo de aquisição, documentos que lhes permitam provar os seus direitos pelos meios extrajudiciais normais, pelo que justifica a posse, assim exercida, pelos seus representados por esta escritura.

Em 24 de Agosto de 2018

A Notária,  
Maria da Conceição Eusébio Marques

Notícias da Beira-Douro, n.º 590, de 10 de dezembro de 2018

## EXTRATO

Maria da Conceição Eusébio Marques, Notária do referido Cartório, atendendo ao disposto no número um do artigo cem do Código do Notariado, FAZ SABER que, no dia treze de Agosto de dois mil e dezoito, foi lavrada, no livro de notas para escrituras diversas número cento e dois, do Cartório Notarial de Maria da Conceição Eusébio Marques, sito Rua Professor Cardoso Inácio, Bloco A, Loja Dois, freguesia e concelho de Moimenta da Beira, uma escritura de JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL E COMPRA E VENDA em que outorgaram como primeiro outorgante LEONTINO AUGUSTO PEREIRA e mulher NAIR DA CONCEIÇÃO GOMES PEREIRA, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, como declaram, naturais da freguesia de Sendim, onde habitualmente residem na Estrada principal, sem número, Lugar de Guedieiros, concelho de Tabuaço, NIF'S 184156882 e 186289596, titulares dos cartões de cidadão números 08724515 9ZZ0, e, 07129099 0ZZ6, ambos válidos até 01/01/2020.

Pelos primeiros outorgantes, foi dito que são donos e possuidores com exclusão de outrem, do bem que seguidamente se identifica:

VERBA ÚNICA - Prédio rústico denominado "Terças", onde se localiza, sito na freguesia de Sendim, concelho de Tabuaço, composto por vinha, pinhal, pastagem, nogueiras e oliveiras, com a área de dezasseis mil e seiscentos metros quadrados, que confronta de Norte e de Poente com Manuel Macedo Pinto, de Sul com Maria Faria, e, de Nascente com Caminho, inscrito na matriz predial rústica, sendo legítimo o seu interesse, sob o artigo 1616, com o valor patrimonial de 881,11 euros (IMT), omissa na Conservatória do Registo Predial de Tabuaço.

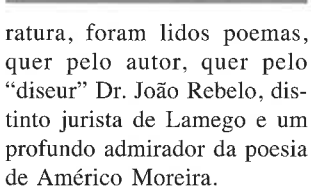
Que, o prédio rústico atrás identificado veio à sua posse, por volta do ano de mil novecentos e noventa e sete, e, em data que agora não sabem precisar, por partilhas meramente feitas com os demais herdeiros por óbito de seu pai e sogro, João Augusto casado que foi com Cassilda da Conceição Pereira, residentes que foram em Sendim, Tabuaço, desconhecendo de quem o mesmo o adquiriu em virtude dos factos terem ocorrido há mais de cinquenta anos, razão pela qual também desconhecem qualquer anterior situação matricial do prédio rústico.

Que desde então, ou seja, há mais de vinte anos, que, o vêm possuindo e usufruindo, em nome próprio, vindimando, apanhando a azeitona e as nozes, cortando a lenha, e apascentando o gado, dele retirando todos os rendimentos e utilidades possíveis, ininterruptamente, à vista e com o conhecimento de toda a gente, e sem oposição de quem quer que fosse, sempre na convicção de exercerem um direito próprio, ignorando lesar direitos de outrem, sendo assim uma posse contínua, pública e pacífica.

Que dado o decurso do tempo, os elementos integradores e a descrita situação jurídica, adquiriram aquele prédio rústico atrás identificado por usucapião, que expressamente e a seu favor invocam, não tendo todavia dado o modo de aquisição, documentos que lhes permitam provar os seus direitos pelos meios extrajudiciais normais, pelo que, justificam a posse, por eles assim exercida, por esta escritura.

Em 13 de Agosto de 2018

A Notária,  
Maria da Conceição Eusébio Marques



ratura, foram lidos poemas, quer pelo autor, quer pelo "diseur" Dr. João Rebelo, distinto jurista de Lamego e um profundo admirador da poesia de Américo Moreira.

Notícias da Beira-Douro, n.º 590, de 10 de dezembro de 2018

TRIBUNAL JUDICIAL  
DA COMARCA DE VISEU  
JUÍZO LOCAL CÍVEL DE LAMEGO  
ANÚNCIO

Processo: 1353/18.0T8LMG  
Interdição/Inabilitação  
Referência: 83142599  
Data: 14-11-2018  
Requerente: Ministério Público  
Requerido: Rui Manuel do Carmo Figueiredo

Faz-se saber que foi distribuída neste tribunal, a ação de Interdição/Inabilitação em que é requerido Rui Manuel do Carmo

Figueiredo, com domicílio: Quinta Tapada, N.º 2, Arguedeira, 3610-101 Tarouca, para efeito de ser decretada a sua interdição por anomalia psíquica.

A Juiz de Direito,  
Dr(a). Sandra Ferreira Nascimento

A Oficial de Justiça,  
Cândida Barreto



O NBD deseja-lhe  
BOM ANO  
2019



**AGRADECIMENTO**  
S. M. DAS CHÃS - ARMAMAR  
BOANOVA DE JESUS PINTO  
1937-2018 (Faleceu aos 81 Anos)

Sua Família agradece a todas as pessoas, que se dignaram participar no funeral da saudosa extinta, realizado no passado dia 25 de novembro, no Cemitério de S. Martinho das Chãs, Armamar, ou de outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

RUA CÂNDIDO DOS REIS, 5 · 5110-131 ARMAMAR  
Tlf. 254855231/(Res.) 254855479 · Tlm. 917577479  
**FUNERÁRIA IGREJA** Anúncios de funerais e missas  
acompanhe em [www.funerariaigreja.com](http://www.funerariaigreja.com) e [www.facebook.com/funerariaigreja](http://www.facebook.com/funerariaigreja)



**AGRADECIMENTO**  
VILA SECA - ARMAMAR  
MARIA EDUARDA  
FERNANDES  
1926-2018 (Faleceu aos 92 Anos)

Sua Família agradece a todas as pessoas, que se dignaram participar no funeral da saudosa extinta, realizado no passado dia 14 de novembro, no Cemitério de Vila Seca, Armamar, ou de outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

RUA CÂNDIDO DOS REIS, 5 · 5110-131 ARMAMAR  
Tlf. 254855231/(Res.) 254855479 · Tlm. 917577479  
**FUNERÁRIA IGREJA** Anúncios de funerais e missas  
acompanhe em [www.funerariaigreja.com](http://www.funerariaigreja.com) e [www.facebook.com/funerariaigreja](http://www.facebook.com/funerariaigreja)



**AGRADECIMENTO**  
VISEU - SARZEDO  
MOIMENTA DA BEIRA  
BENJAMIM FILIPE  
1932-2018 (Faleceu aos 86 Anos)

Sua Família agradece a todas as pessoas, que se dignaram participar no funeral do saudoso extinto, realizado no passado dia 24 de novembro, no Cemitério de Sarzedo, Moimenta da Beira, ou de outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

RUA CÂNDIDO DOS REIS, 5 · 5110-131 ARMAMAR  
Tlf. 254855231/(Res.) 254855479 · Tlm. 917577479  
**FUNERÁRIA IGREJA** Anúncios de funerais e missas  
acompanhe em [www.funerariaigreja.com](http://www.funerariaigreja.com) e [www.facebook.com/funerariaigreja](http://www.facebook.com/funerariaigreja)